

CASA DO PRODUTOR



Ano 9 | Edição 100 | Setembro/2019

REVISTA

SINDICATO RURAL EM CAMPO

ELEIÇÕES

**LUCIANO JAYME GUIMARÃES
É REELEITO**

PALESTRA
SUÍNOS

JORNADA
TECNOLÓGICA

Vem aí...

SICOOB
Faça parte.



Conexão SICOOB

Inscreva-se: www.conexaosicooob.com.br



Escaneie pelo celular e
confira o que é o
Conexão Sicoob :)



Parceiros

eureca.

Brasil
Júnior

 CAPITALISMO
CONSCIENTE®
BRASIL



16

**LUCIANO JAYME GUIMARÃES
É REELEITO PRESIDENTE DO
SINDICATO RURAL**

SUMÁRIO

ACONTECEU

Giro rural	7
Doenças virais de importância na produção de suínos foi tema de palestra no Sindicato Rural	10
Produtores rurais, estudantes e profissionais participam da Jornada Tecnológica	12

AGRONEGÓCIO

Código recomenda boas práticas no uso de fertilizantes	18
Produtor tem até dia 30 de setembro para declarar o ITR	20
Energias renováveis: Oportunidade de economia com a energia fotovoltaica	22
IF promove a Semana Agrônômica	24

CURSOS

Caso de sucesso: Oportunidades que brotam com o Senar	25
Produtor Rural planeje treinamentos	27

EQUOTERAPIA

Microcefalia e retardo no desenvolvimento e crescimento	29
---	----

CULINÁRIA

Manjar de coco com calda de ameixa	30
------------------------------------	----



Investindo no associado!

DIRETORIA TRIÊNIO 2016/2019

DIRETORIA

Presidente: Luciano Jayme Guimarães
Vice-Presidente: Enio Jaime F. Júnior
Secretário: Simonne Carvalho Miranda
Tesoureiro: Olavio Teles Fonseca

SUPLENTE

José Oscar Durigan
Augusto Gonçalves Martins
José Cruvinel de Macedo Filho
Antônio Carlos de Campos Bernardes

CONSELHO FISCAL

Antônio Pimenta Martins
Sadi Secco
Maria Lúcia Prado

SUPLENTE

Celso Leão Ribeiro
Iara Furquim Guimarães
José Carlos Cintra

DELEGADOS REPRESENTANTES

Walter Baylão Júnior
José Roberto Brucceci

SUPLENTE

Helder Bassan Ruy
Sandoval Bailão Fonseca Filho

ANO 9
EDIÇÃO 100
SETEMBRO DE 2019

SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

Fundado em 1958

Sede: Rua 72 – nº 345 – Bairro Popular
CEP: 75903-460, fone (64) 3051-8700
sindicatoruralrv@gmail.com

DEPARTAMENTO COMERCIAL

Sindicato Rural - (64) 3051-8700
Terra Brasilis - (64) 3623-8881

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Fabiana Sommer Fontana
Mtb 2216-GO

CONSELHO EDITORIAL

Luciano Jayme Guimarães
Simone Carvalho
Walter Venâncio
José Carlos Cintra
Ênio Fernandes
Augusto Martins
Sandoval Bailão
Maria Lúcia Prado

PROJETO GRÁFICO

Terra Brasilis Marketing e Comunicação
CNPJ 07.284.127/0001-29

DIAGRAMAÇÃO

Wesley Domingos

FOTO DE CAPA

Fabiana Sommer

IMPRESSÃO

Gráfica Visão

FALA DO PRESIDENTE **REELEIÇÃO**

■ Presidente **Luciano Guimarães**

Em 2016 fomos eleitos para este que foi um dos maiores desafios de minha vida, comandar o maior Sindicato Rural de Goiás.

Ao entrar na instituição, nos deparamos com grandes gargalos no agronegócio, desde problemas de energia elétrica e estradas sem conservação prejudicando o escoamento da safra, até imposição de impostos que tornariam inviáveis a produção agrícola. Com a ajuda de toda a diretoria, iniciamos um trabalho intenso com o objetivo de mostrar a força do agro para o estado todo e principalmente mostrar que o Sindicato Rural de Rio Verde está aqui para enfrentar de cabeça erguida os problemas e tentar buscar meios de solucionar os entraves da classe.

Após a queda da contribuição Sindical, tivemos que inventar e reinventar uma forma de mantermos nosso sindicato ativo, promissor e prestando um serviço de qualidade ao nosso associado. E temos conseguido nos manter em pé, após essas inúmeras tentativas de derrubadas.

Nosso trabalho tem sido reconhecido e aprovado. E foi com essa força e essa vontade de mudar, que no último dia 22 de agosto, fomos reeleitos para mais três anos comandando este Sindicato, da qual tenho muito orgulho.

Com uma diretoria reformulada, mas com o mesmo comprometimento de sempre, estamos aqui para ajudar você associado. Nos colocamos a disposição para as suas demandas e para ajudar no que for preciso, desde uma simples consulta até problemas de maior gravidade na área rural.

Temos reformulado toda a estruturação funcional da instituição, pensando única e exclusivamente em melhor lhe atender e é com essa ideia que nos manteremos fortes e atuantes.

Agradeço aos 300 associados que compareceram às eleições e aos 298 que nos deram mais este voto de confiança.

Estamos prontos para lhes atender.

Contem com a nossa diretoria.

Um forte abraço!

Luciano Jayme Guimarães



A COMBINAÇÃO PERFEITA ENTRE GENÉTICA E TECNOLOGIA.

Pra que complicar?

Simplifique com **Brevant™**

Alta produtividade, sanidade e
rentabilidade para a sua lavoura?

Conte com o portfólio da
Brevant™ Sementes – genética
de ponta combinada com as mais
avancadas técnicas de
melhoramento e biotecnologia.

acesse e descubra
brevant.com.br



Divisão Agrícola da DowDuPont

0800 772 2492

© Marcas registradas da Dow AgroSciences, DuPont ou Pioneer e de
suas companhias afiliadas ou de seus respectivos proprietários.
©2018 Corteva Agriscience.



Grupo
TEC AGRO
TECNOLOGIA EM AGRICULTURA

Distribuidor
Autorizado



GIRO RURAL

SETOR AGROPECUÁRIO LIDERA A CRIAÇÃO DE EMPREGOS NO MÊS DE JULHO EM GOIÁS

POR ASCOM SEAPA

Com saldo positivo de 1.167 empregos criados em julho, o setor agropecuário goiano ocupa novamente a primeira posição no ranking de geração de novos postos de trabalho em Goiás. Somados todos os setores – extrativismo mineral, indústria de transformação, serviços industriais de utilidade pública, construção civil, comércio, serviços, administração pública e agropecuária –, o Estado registrou saldo positivo de 2.644 novos empregos em julho, ocupan-

do a 6ª posição no ranking nacional, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) e classificados de acordo com CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas).

Entre os municípios goianos que mais contribuíram para as estatísticas positivas, Cristalina está em primeiro lugar com a criação de 1.550 novos postos de trabalho em julho. O município é um dos principais polos agrícolas do Estado de Goiás. Em

segundo aparece Caldas Novas, com 334 empregos criados, e em terceiro Aparecida de Goiânia, com 332.

RANKING NACIONAL

Criação de emprego no Brasil/julho

- 1º - São Paulo – 20.204 novos postos de trabalho
- 2º - Minas Gerais – 10.609
- 3º - Mato Grosso – 4.169
- 4º - Santa Catarina – 3.433
- 5º - Pará – 2.998
- 6º - Goiás – 2.644

LEITE: CUSTOS DEVEM FICAR ESTÁVEIS COM TENDÊNCIA DE QUEDA DIZ CEPEA

POR SCOT CONSULTORIA

Segundo analista da entidade, a colheita recorde de milho em 2019 pode baratear a ração, principal insumo da atividade leiteira.

Os produtores de leite do Brasil devem ter um segundo semestre muito parecido com o primeiro, afirma Caio Monteiro, pesquisador do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada

(Cepea). Os preços, que subiram cerca de 18% de janeiro a julho, devem ser pressionados para baixo pela sazonalidade e os custos podem recuar um pouco.

Segundo ele, a colheita de milho recorde em 2019 deve baratear a ração, principal insumo da atividade leiteira, mas os suplementos mineiros e produtos comprados

em dólar tendem a ficar mais caros, com a moeda norte-americana em alta.

Monteiro diz que o início das exportações de lácteos do Brasil para a China é uma notícia boa, porém, o país ainda precisa resolver um grande gargalo do setor: a autossuficiência. “Ainda somos um país importador de leite”, frisa.

PRODUÇÃO TOTAL DE ETANOL DEVE FICAR EM 31,6 BILHÕES DE LITROS EM 2019

FONTE: MAPA

Este ano o Brasil deverá produzir 30,3 bilhões de litros de etanol da cana-de-açúcar e mais 1,35 bilhão de litros a partir do milho, o que dá um total de 31,6 bilhões de litros. Os dados são do 2º levantamento da Safra de Cana 2019/20, divulgado nesta quinta-feira (22), pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Nos subprodutos gerados a partir da cana-de-açúcar, o etanol anidro deve chegar a 10,5 bilhões de litros, ou seja, 12,6% a mais que em 2018/19. Este composto é utilizado na mistura com a gasolina.

Já no caso do hidratado, a tendência é uma queda de 14,1%, em relação à safra passada, chegando a 19,8 bilhões de litros.

Com relação à produção de açúcar, esta deverá atingir 31,8 milhões de toneladas este ano, um crescimento de 9,5%. No plantio da cana, o estudo aponta um acréscimo de 0,3% na produção em relação à safra passada, chegando a 622,3 milhões de toneladas. Em compensação, a área colhida está estimada em 8,38 milhões de hectares, uma queda de 2,4%.

MILHO

A partir do 1º levantamento da safra 2019/20, divulgado em maio deste ano, a Conab passou a incluir na divulgação as estatísticas totais de etanol, o que engloba também os dados sobre o etanol à base de milho. Isso porque o cereal vem assumindo um papel de relevância crescente na produção do combustível. A região que mais se destaca na utilização do cereal como combustível é o Centro-Oeste, com 94,2% da oferta nacional em 2019, ou seja, 1,27 bilhão de litros, um crescimento de 62,4% em relação à safra passada.



VALFOR

TRATORES

A PEÇA CERTA PARA SEU TRATOR!

■ AGRALE ■ VALTRA ■ NEW HOLLAND ■ JOHN DEERE
■ LANDINI ■ CASE ■ MASSEY FERGUSON



📍 /valfor.tratores

📍 /valfortratores

📍 Rua Duque de Caxias, 108, Vila Maria - Rio Verde-GO
📞 (64) 3612-0848 📞 (64) 99975-3868

DOENÇAS VIRAIS DE IMPORTÂNCIA NA PRODUÇÃO DE SUÍNOS FOI TEMA DE PALESTRA NO SINDICATO RURAL DE RIO VERDE

■ Por Fabiana Sommer



Fotos: Max Gomes

Após um surto de peste suína na China, criadores de todo o mundo estão buscando informações sobre a doença que levou mais de 1 milhão de porcos ao abate no referido país, volume este que é o triplo que o Brasil produz durante um ano inteiro. A China é o maior produtor de carne suína do mundo: são cerca de 54 milhões de toneladas por ano. Os primeiros casos de peste suína africana por lá surgiram em agosto de 2018.

Visando a busca por informações, aconteceu no dia 23

de agosto, no Salão do Sindicato Rural de Rio Verde, o Workshop de Capacitação de Doenças Virais de Importância na Produção de Suínos. O curso foi ministrado pela especialista em epidemiologia das doenças infecciosas, a doutora em medicina veterinária Masaio Mizuno Ishizuka e também por técnicos da Agrodefesa, que contribuíram com orientações sobre o Programa de Sanidade Suídea no estado.

Professora da USP, Dra. Masaio falou sobre as diferenças entre a Peste Suína Africana e Peste Suína Clássica e lembrou que o Brasil é o quarto maior produtor e exportador de carne suína do mundo e que o último caso de peste suína africana em território brasileiro aconteceu em 1978. ***“Precisamos seguir as normas de seguridade nas propriedades, para que a peste suína clássica não se tor-***

ne um agravante em nosso país, uma vez que já foram identificados casos em pequenas propriedades nos estados do Ceará e Piau, estados estes que não fazem parte da zona livre da doença”.

A Diretora Técnica da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos – ABCS, Charli Ludtke falou sobre a inspeção de bagagens, de ingresso de viajantes que vêm ao Brasil oriundos dessas áreas que possuem a peste suína e que medidas já estão sendo tomadas em portos e aeroportos.

PESTE SUÍNA CLÁSSICA

A peste suína clássica é uma doença viral, não transmissível ao homem, mas mata porcos domésticos e selvagens, afetando à indústria e consequentemente à economia. Ela é uma doença causada por um vírus que acomete apenas suídeos, provocando problemas sanitários, perdas econômicas e boqueio da comercialização de suínos e produtos.

A doença é transmitida através do contato entre animais doentes e animais saudáveis, sendo o javali um potencial disseminador da doença para o rebanho suíno, também por meio de veículos, roupas e objetos contaminados e alimentos e produtos cárneos contaminados.

Os sinais clínicos são: tristeza no animal, febre alta, vômitos, diarreias, manchas arroxeadas pelo corpo (orelhas), andar cambaleante, aborto no final da gestação, conjuntivite e mortalidade.

As formas de prevenção são: não transportar suínos e produtos das áreas não livres da doença, não alimentar suínos com restos de alimentos sem cozimento, criar suínos em instalações adequadas, com cercas e telas; limpar e desinfetar veículos transportadores de suínos, trocar, descartar ou lavar roupas e sapatos que tenham sido utilizados em viagens às áreas que não são livres da doença.

PESTE SUÍNA AFRICANA

A peste suína africana é uma doença altamente contagiosa, causada por um vírus composto por DNA fita dupla. A doença não acomete o homem, sendo exclusiva de suídeos domésticos e asselvajados (javalis e cruzamentos com suínos domésticos).

A doença tem sido observada desde o início do século 20 no sul e leste africanos e inicialmente era caracterizada pelos aspectos clínico-patológicos semelhantes à peste suína clássica (PSC). No entanto, posteriormente foi observado que as duas enfermidades são distintas.

A suspeita inicial da enfermidade baseia-se principalmente na observação dos sinais clínicos de doença hemorrágica. Porém, o uso de técnicas laboratoriais, como as moleculares, é imprescindível para a confirmação do diagnóstico.

A peste suína africana é uma doença de notificação obrigatória aos órgãos oficiais de con-

trole de saúde animal, uma vez que ela possui rápida disseminação.

Não existe vacina ou tratamento para PSA.

REALIZAÇÃO

O evento foi uma realização da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Associação Brasileira das Empresas de Genética de Suínos (Abegs), Associação Brasileira de Médicos Veterinários Especialistas em Suínos (Abraves), a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (FAEG), Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR GOIÁS), Instituto para o Fortalecimento da Agropecuária de Goiás (IFAG), Sindicato Rural de Rio Verde, Associação Goiana de Suinocultores (AGS) e Associação dos Grangeiros Integrados do Estado de Goiás (AGIGO).

**S10 LT 2.8 Diesel
4x4 Automática**



OFERTA IMPERDÍVEL
**PREÇO DE VENDA DIRETA
A PRONTA ENTREGA**
E IPVA GRÁTIS

- ⊕ 200 cv Potência
- ⊕ 51 KGFM Torque
- ⊕ Controle de Tração
- ⊕ Controle de Estabilidade
- ⊕ Roda Liga Leve
- ⊕ My Link

PRODUTORES RURAIS, ESTUDANTES E PROFISSIONAIS PARTICIPAM DA JORNADA TECNOLÓGICA

■ Por Fabiana Sommer



Fotos: Max Gomes

O Salão Verde do Sindicato Rural de Rio Verde lotou no primeiro dia da 10ª edição da Jornada Tecnológica, evento idealizado pelo Sindicato Rural de Rio Verde e organizado pela Faeg Jovem.

Produtores rurais, estudantes e profissionais da área vieram em busca de informação técnica e de qualidade.

O evento iniciou no período vespertino do dia 07 de agosto, com a palestra sobre o Mercado Agrícola, realizado por Susan Sutherland diretora agrícola da Bolsa de Chicago, Roberta Paffaro diretora regional da Bolsa de Chicago e Tarso Veloso diretor da ARC Mercosul. A palestra abordou assuntos pertinentes como História Agrícola de Futuros e

Opções, Ferramentas de gerenciamento de risco, Impacto da Volatilidade e Impactos geopolíticos e climáticos. Os palestrantes explicaram que muitas empresas têm exposição aos mais diversos tipos de risco, como por exemplo preços agrícolas, custos de energia, financeiros e flutuações da moeda e explanaram sobre a Bolsa de Chicago, o primeiro mercado de futuros da era moderna do mundo, com uma constituição e princípios.

Durante a noite, o evento iniciou com a abertura oficial.

Antes das autoridades iniciarem a abertura, a orquestra de violeiros e sanfoneiros de Rio Verde fez uma belíssima apresentação.

Representando o Sindicato Rural, o diretor Antônio Carlos Bernardes falou da importância da realização do evento. ***“Por anos fui o responsável pela organização da Jornada Tecnológica e este ano passei a responsabilidade para o grupo Faeg Jovem, que cumpriu brilhantemente a missão. Precisamos levar informação para todos os setores do agronegócio, informação de qualidade e a Jornada***

está trazendo isso e muito mais”.

O presidente da Faeg Jovem, Weber Dias falou da felicidade e da responsabilidade que o grupo assumiu. ***“Estamos muito satisfeitos com o resultado, só temos que agradecer a todos os parceiros, patrocinadores e empresas que acreditaram em nosso evento”.***

A vereadora Marussa Boldrin também fez o uso da palavra. Falou das ações que vem desenvolvendo como vereadora e do valor do agro para o município.

Para finalizar, o superintendente do Senar, Dirceu Borges, parabenizou toda a comissão organizadora e se colocou à disposição para levar informação ao produtor

rural. ***“A Faeg jovem em todo o estado vem realizando um bellissimo trabalho, mas a equipe de Rio Verde está de parabéns e nos orgulhamos em fazer parte de mais esta grande ação”.***

PALESTRAS

A noite contou com duas palestras.

O primeiro a explicar foi Fernando Borges, coordenador técnico do IFAG (Instituição para o Fortalecimento da Agropecuária do Estado de Goiás) que falou sobre star-up e campus party. O palestrante explicou o que é uma star-up e quais as linguagens utilizadas para tal abordagem. ***“Star-up é uma organização temporária com modelo de negócio receptível e escalável e as empresas mais inovadoras sabem da importância desta ferramenta, por isso tem investido quase 1/3 a mais do que outras empresas. Implantar formatos inovadores de trabalho é essencial para a competitividade das organizações”.***

A segunda palestra da noite foi com Pedro Henrique Pereira, assessor técnico da superintendência de relações internacionais da CNA Brasil, que palestrou sobre as relações internacionais no agronegócio.

O palestrante explicou que a Superintendência de Relações Internacionais da CNA é dividida em três grandes áreas de atuação: Negociações Internacionais que tem o objetivo de defender os interesses do produtor nacional, negociando novos acordos internacionais e consequentemente a redução de barreiras ao comércio; Inteligência Comercial que além de fazer todo o processo de coleta de dados e transformá-los em informações passíveis de entendimento para o produtor rural e o público internacional, também gerencia as redes sociais do Sistema CNA/SENAR em inglês - Brazilian Farmers e Promoção de Imagem, que abrange dois grandes projetos: AgroBrazil e InterAgro. Ambos os projetos buscam a promoção da imagem internacional da instituição para uma melhoria da competitividade do agronegócio brasileiro. Pereira abordou ainda sobre a importância do produtor rural estar atento as negociações internacionais e que o Brasil é um grande player no comércio e produção mundial de alimentos e produtos do agronegócio. ***“Nem sempre o produtor brasileiro sabe a importância das negociações e das informações do mercado internacional, por isso a CNA está sempre em busca de alternativas que viabilizem as informações”.***

MINI CURSOS E BATE PAPO MARCARAM O SEGUNDO DIA DA JORNADA TECNOLÓGICA

O segundo dia do evento foi movimentado. Rodas de bate-papo sobre assuntos do cotidiano dos produtores rurais foram destaque, reunindo pessoas de diversos segmentos do agro, destaque o diálogo de Sucessão Rural com a Águia Consultoria, através do advogado Arthur Beal e a mini palestra sobre energia solar com Flávio Oliveira.

Dentro da programação ainda teve espaço para falar sobre tecnologia; Modelos de gestão

no Agronegócio; Planejamento Financeiro e Tributário; Livro Caixa Digital; Cooperativismo e Associativismo no Âmbito Rural com Tiago dos Santos Sousa (SEBRAE – Eng. Agrônomo – Consultor em Agronegócios, empreendedorismo e desenvolvimento territorial) e sobre Sistemas de Envio de Informações. (com a consultora do Senar Eliane Moreira da Cruz.

PARTICIPAÇÃO

Durante os dois dias de evento, passaram pela décima edição da Jornada Tecnológica, mais de 300 pessoas entre produtores rurais, estudantes, profissionais da área e interessados no assunto.

A edição de 2020 já está sendo preparada e o grupo Faeg Jovem garante que será sucesso e recorde de público. ***“Já iniciamos os preparativos para a 11ª edição, a ideia é continuarmos na linha de trazer assuntos que estejam atuais e que sejam pertinentes ao produtor rural. Essa edição de 2019 foi um sucesso e só temos que agradecer todos que fizeram parte e colaboraram com o nosso evento, esperamos todos para a próxima edição”***, conclui Weber Dias, presidente da Faeg Jovem.



GRUPO TEC AGRO CHEGA À CAPITAL DO ESTADO



O Grupo TEC AGRO inaugurou no mês de agosto mais um centro de negócios, dessa vez, na cidade de Goiânia, capital do estado de Goiás. Embora tenha iniciado seus trabalhos em julho, foi oficialmente inaugurado no dia 15 de agosto.

Na noite do evento, contamos com a presença de clientes, fornecedores e importantes autoridades

representantes do agro na política. A inauguração em Goiânia fechou uma importante etapa do plano de expansão com três novos centros de negócios: Goiatuba, Catalão e Goiânia. As novas regionais já estão trabalhando a todo vapor, levando as melhores soluções tecnológicas para os agricultores, contribuindo com a sua missão de alimentar o mundo.



ANTÔNIO PIMENTA, LUCIENE, KASSIANE E
EVERALDO PEREIRA



JAIR SWAROWSKY DIRETOR CORTEVA



MÁRCIO SANTOS DIRETOR BAYER



DIVINO PEREIRA, LISSAUER VIEIRA, EVERALDO PEREIRA,
ANTÔNIO PIMENTA E MÁRCIO BARBOSA



DEPUTADO ESTADUAL CHICO KGL E
EVERALDO PEREIRA



EQUIPE DE GESTORES GRUPO TEC AGRO



JOÃO FILHO, MARIEL, FERNANDO E MÁRCIO



MÁRCIO, ONDAS, DIVINO, HUGO PERILLO, ANTÔNIO,
ZÉ GARROTE, EVERALDO E GLADSON



COLABORADORES REGIONAL GOIÂNIA

LANÇAMENTO

AG 8480

PRECOCE COM EXCELENTE CONJUNTO:
PRODUTIVIDADE, SANIDADE FOLIAR E
QUALIDADE DE GRÃOS.

Disponível na versão:

VT PRO 3[®]

0800 940 1008
sementesagrocere.com.br
facebook.com/sementesagrocere



Grupo
TEC AGRO[®]
TECNOLOGIA EM AGRICULTURA

Distribuidor
Autorizado

sementes
agrocere[®]

LUCIANO JAYME GUIMARÃES É REELEITO PRESIDENTE DO SINDICATO RURAL

■ Por Fabiana Sommer



Aconteceu no dia 22 de agosto, a eleição para a escolha da nova diretoria do Sindicato Rural de Rio Verde.

Com chapa única, encabeçada por Luciano Guimarães como presidente e Ênio Fernandes de vice, a chapa foi reeleita para mais um triênio à frente da instituição, mostrando que os associados têm aprovado a gestão inovadora de todos os membros.

Dos 553 associados aptos a votarem, 300 compareceram

ao pleito, destes, 298 votaram a favor da chapa. Dois votos foram nulos. A votação ocorreu dentro da Casa do produtor, durante todo o dia.

Com 99% de aprovação, o presidente reeleito garante que isso é o reconhecimento de todo o esforço que vem sendo feito em prol do produtor rural. ***“Só tenho que agradecer a todos os associados que disponibilizaram um tempo e vieram até nossa instituição. Fico honrado em ver o quanto temos sido apoiados e isso nos dá mais força para trabalharmos pelo produtor rural e pelo agronegócio”***, afirma o presidente reeleito Luciano Guimarães.

Luciano Jayme Guimarães também deixa claro o seu total empenho e comprometimento na construção de um sindicato forte.

“Novos acordos bilaterais vão trazer desafios enormes ao campo, as cobranças serão enormes, existindo somente um caminho para este novo momento para o qual estamos indo, a união de todos os produtores em instituições fortes. Neste caminho será construída a nova gestão sindical de nossa instituição”.

NOVA GESTÃO

A diretoria é composta por seis membros novos: Adriano Barzotto, Renata Ferguson, Clei-

be Maia, Nivaldo Oliveira, Kleidimar Regis e Nídia Guerreiro.

O restante da chapa continua igual: Simonne Carvalho Miranda, Olávio Teles, Sandoval Bailão, Augusto Martins, Macedinho, Celso Leão, Antônio Pimenta, José Carlos Cintra, Walter Baylão Júnior e José Bruceli.

CONQUISTA DA GESTÃO LUCIANO GUIMARÃES

Durante os três primeiros anos da gestão, a diretoria trabalhou duro pelo agronegócio, diversas foram as reuniões, questionamentos e lideranças de movimentos, um dos marcos do Sindicato Rural, que ao longo da história vem sempre se colocando à frente e liderando movimentos.

Algumas ações merecem destaque como:

- 9509 pessoas capacitadas em mais de 750 treinamentos, sendo 80% na área de agricultura e plantio;
- 650 associados ativos, sendo que destes, 330 usam mensalmente os serviços do SR, em específico folha;
- Manifestações Contrárias à vigência do Decreto 8.548 – Tributação da Soja (Regra 70/30)
- Assembleias para revogar tal tributação
- Assembleia estiagem que atingiu o estado na segunda safra 2016/2017
- Reuniões sobre inscrição estadual em condomínio e orientações sobre a venda de produtos, principalmente o milho, dentro e fora do estado.



• Funrural - o SRRV participou efetivamente das assembleias e manifestações realizadas sobre o tema.

- Alinhamento do valor do ITR junto a Prefeitura Municipal.
- Rastreabilidade bovina.
- Censo Agropecuário.
- Reuniões com as polícias Civil e Militar sobre segurança rural.
- Estudo sobre as boas práticas de segurança em aplicações aéreas e terrestres.

2018

- Silo bolsa ;
- Energia elétrica;
- Reforma das instalações do sindicato rural – com o objetivo de promover uma integração dos associados com todos os setores;
- Palestra sobre licenciamento, outorga e car;
- Doação, por meio da diretoria, de um leito ao Hospital do Câncer;
- Criação da brigada de incêndios aérea para a época de seca-parceria da empresa aerotex, sindicato, corpo de bombeiros e produtores rurais;

2019

- Reunião sobre Livro Caixa em Brasília
- Reuniões junto a Prefeitura sobre o Imposto Territorial Rural;
- Apresentação em Brasília um memorando técnico demonstrando as falhas no layout do lcdpr (livro caixa)
- Reunião com Anell
- Planejamento das ações da operação cerrado vivo 2019 junto ao Corpo de Bombeiros

PLANEJAMENTO PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

- Preparar o setor para as novas exigências e normas de acordos bilaterais;
- Interação com outras entidades e grupos de produtores, na construção de plataformas conjuntas;
- Aproximação e consolidação do relacionamento com as cooperativas agrícolas e de crédito em nossa região;
- Planejamento constante no auxílio as Câmaras Municipais, Câmaras Legislativa e Federal, como também do Executivo Estadual, evitando medidas que inibam o desenvolvimento do setor.

A proteção da pecuária (bovina, leiteira aves e suínos), junto com a agricultura é a nossa missão. Sempre direcionados ao desenvolvimento sustentável, economicamente e ambientalmente.

Este sindicato têm claro em sua essência, que a única maneira para construirmos um grande país é através da agropecuária, forte e responsável.

AERONAVES DECOLAM CONSTANTEMENTE PARA COMBATER INCÊNDIOS EM RIO VERDE E REGIÃO

■ Por **Fabiana Sommer**

As aeronaves da brigada aérea de incêndios não tem ficado paradas nos últimos tempos. Os focos de incêndio têm se tornado cada vez mais comuns e o trabalho aéreo tem sido uma importante ferramenta para o combate do fogo, tanto que o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, INPE, já registrou uma redução, de janeiro a agosto, de 42% dos focos em Rio Verde.

Criada em 2017, a brigada aérea é uma parceria dos produtores rurais, Corpo de Bombeiros, Sindicato Rural de Rio Verde e a empresa Aerotex e surgiu da necessidade dos produtores rurais e da ideia de



Fotos: Arquivo pessoal

TRR

Rio Verde, GO 64 **3621-4956**

Portelândia, GO 64 **3666-1765**

Petrório

Diesel e Lubrificantes

*Rapidez com qualidade,
não importa a distância.*



criar um plantão a fim de monitorar e combater os focos de incêndio com aviões.

Atualmente, três aeronaves ficam de plantão permanente e os produtores rurais dividiram-se por regiões e montaram grupos no WhatsApp a fim de dar agilidade ao trabalho.

Mais de 600 pessoas estão envolvidas e desde então, tem trabalhado em conjunto nos combates, seja com aviões, equipes terrestres e monitoramentos. **“Vale res-**

saltar que o produtor rural não tem interesse algum em colocar fogo na palhada pois isso empobrece o solo, reduz a produtividade, elimina nutrientes fundamentais para qualquer cultura vegetativa, como matéria orgânica, potássio, fósforo e nitrogênio, mata microrganismos que auxiliam no desenvolvimento das plantas, reduz a umidade do solo levando à compactação, polui nascentes e rios e desencadeia um processo erosivo e de degradação do solo”, explica o presidente do Sindicato Rural Luciano Guimarães.

O trabalho realizado pela empresa Aerotex segue até o final de setembro e após esta data, 50% da renda das horas de voo será doada

para o ABAS e Escola Dunga. **“Primeiramente queríamos parabenizar e agradecer a todos do grupo em nome da Aerotex, principalmente aqueles que se mostraram solidários na ajuda de custo com o combate mesmo não sendo da região afetada, foram diversas sugestões, muito bem-vindas por sinal e que tem contribuído com o trabalho, a ideia é melhorarmos e fortalecermos cada vez mais este projeto”,** afirma Beto Textor.



Rio Verde - GO

Av. Pres. Vargas, 3530
(64) 3602.2000

Caiapônia - GO

Av. Mário José Vilela, 1588
(64) 3663.1469



PRODUTOR TEM ATÉ DIA 30 DE SETEMBRO PARA DECLARAR O ITR

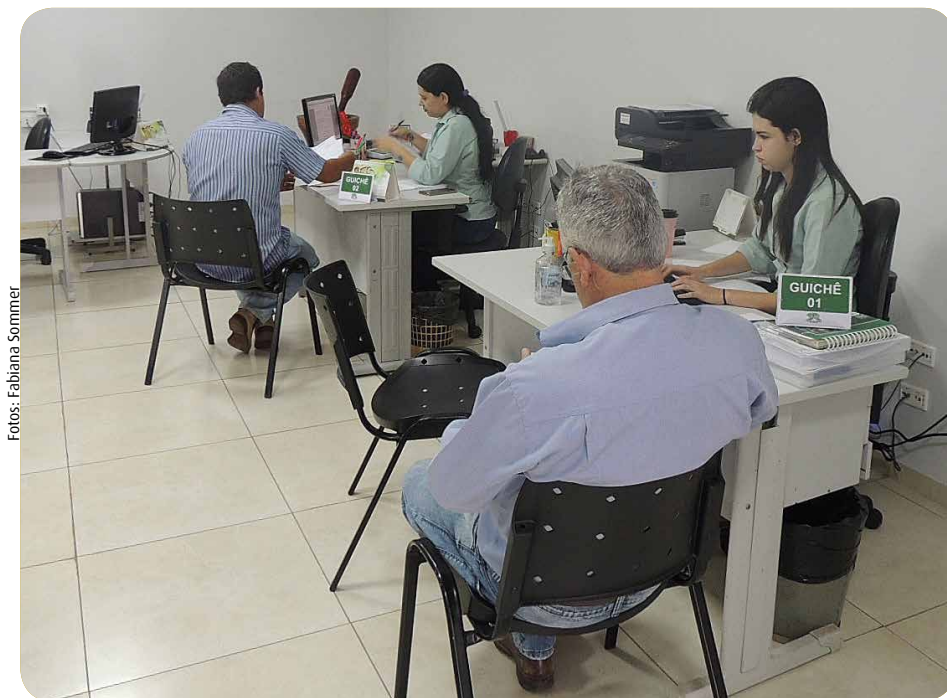
■ Por **Fabiana Sommer**

A Receita Federal já liberou o programa da declaração do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) referente ao exercício 2019. Toda pessoa física ou jurídica que possuir título de terra em área rural precisa fazer a declaração.

O prazo é até o dia 30 de setembro e pode ser realizado via internet através do programa de transmissão Receitanet, disponível para download no site da Receita ou por meio de mídias eletrônicas móveis na sede da Receita Federal.

A multa por atraso da declaração é de 1% ao mês calendário ou fração sobre o imposto devido, não podendo seu valor ser inferior a R\$ 50.

O ITR é previsto constitucionalmente, através do inciso



Fotos: Fabiana Sommer

VI do artigo 153 da Constituição Federal, no qual trata-se do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural.

MUDANÇAS

A Receita Federal, através da Instrução Nor-

mativa 1.902, publicada em julho de 2019, torna obrigatória a apresentação do recibo do Cadastro Ambiental Rural na declaração do ITR.

No artigo seis da IN, que


**CONTROLANDO
O AMANHÃ**

☎ (64) 3050-2023

☎ (64) 99982-2263

🌐 aguiaconsultoria.agr.br

📱 aguia.agr


ÁGUIA
CONSULTORIA

EQUIPE:

- ✓ **Arthur Beal**
64.99988-8385 (Adv)
- ✓ **Fábio M. Salomão**
64.99256-5661 (Cont)
- ✓ **Frank Coeli**
64.99256-5699 (Cont)
- ✓ **José Darli Kroth**
64.99986-7061 (Adv)
- ✓ **Marcelo Valles Bento**
64.99675-0398 (Adv)
- ✓ **Rodrigo Cherobin**
64.99998-9472 (Adv)

trata das informações ambientais, A Receita informa que o contribuinte deverá apresentar ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) o Ato Declaratório Ambiental (ADA), informar na DITR o número do recibo de inscrição do respectivo imóvel rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR). A informação, na DITR, do número do recibo do ADA de 2019 apresentado ao Ibama e do número do recibo de inscrição do imóvel rural no CAR é obrigatória para todos os contribuintes do ITR.

Com a IN1902 – 19/07/2019 e posteriormente alterada com a IN1909 26/08/2019, a Receita Federal passa a obrigar a informação do número do recibo do CAR na DIRTE de 2019. Já o ADA – Ato Declaratório ambiental fica obrigado a informação do recibo de 2019 apenas nos casos de exclusão de áreas não tributáveis do imóvel rural.

Mais informações sobre a instrução normativa: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=103172&visao=anotado>

O Serviço Florestal Brasileiro (SFB) contabiliza 5,9 milhões de propriedades rurais do Brasil incluídas no Cadastro Ambiental Rural (CAR) até o dia 31 de maio, o dado mais recente. São 489,2 milhões de hectares cadastrados. Na região Norte, foram 145,9 milhões de hectares; no Nordeste, 86 milhões; no Centro-oeste, 138 milhões; no Sudeste, 72,4 milhões; e no Sul, 46,7 milhões de hectares incluídos no Cadastro.

ADA

O Ato Declaratório Ambiental (ADA), instituído pela Lei no. 6.938/1981 é um instrumento legal que possibilita ao proprietário rural uma redução do Imposto Territorial Rural (ITR) em até 100%, quando declarado e se existentes no imóvel rural: as Áreas de Preservação Permanente (APP), Reserva Legal (ARL), Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), Interesse Ecológico (AIE), Servidão Ambiental (ASA), Áreas cobertas por Floresta Nativa (AFN) e Áreas Alagadas para Usinas Hidrelétricas (AUH).

OBRIGATORIEDADE

Até o ano passado não estava sendo exi-

gido o CAR para a declaração do ITR, porém, a novidade deste ano é que a partir da Instrução Normativa (IN) no.1.902, publicada no Diário Oficial da União em 19 de julho de 2019, passa ser obrigatória a apresentação do recibo do Cadastro Ambiental Rural (CAR) na declaração do ITR.

No artigo sexto da IN no.1.902, diz que o contribuinte tem que cumprir com duas exigências: apresentar o ADA ao Ibama e informar o recibo do CAR na declaração. Todos os comprovantes deverão constar na declaração. **“Todos que tenham algum imóvel rural estão obrigados a declarar o ITR 2019 e o cadastro ambiental rural, caso tenham interesse em diminuir os impostos com áreas de preservação devem procurar um profissional para que seja feito o ADA”,** informa a contadora do Sindicato Rural Vanessa Cristina.



Ambientec

HÁ 18 ANOS NO MERCADO!

 **64.3623-5320**

Rua da Paz, 316 – St. Pauzanes
Rio Verde - Goiás - CEP 75.904-223



EXPURGO EM GRÃOS



PROFILAXIA EM ARMAZÉNS



CONTROLE DE ROEDORES



LIMPEZA DE CAIXA D'ÁGUA



comercial.ambientec@gmail.com



64.98438-8688

ENERGIAS RENOVÁVEIS: OPORTUNIDADE DE ECONOMIA COM A ENERGIA FOTOVOLTAICA

■ Por Nívine Lima

Não dá para negar que o Brasil é um grande consumidor de energia. Somente no ano de 2018, o país teve um aumento de 1,1% no consumo de energia elétrica em comparação ao ano anterior (segundo dados da EPE - Empresa de Pesquisa Energética). Levando em consideração toda a atividade industrial e agropecuária que o centro-oeste possui, no mês de dezembro do ano passado a região teve crescimento de 4,8%, em relação a novembro do mesmo ano, em outras regiões com grande força industrial, como a região sudeste, que por sua vez teve crescimento de apenas 1,3%.

As novas tecnologias e ferramentas de aumento da capacidade de geração de energia renovável no mundo vem ganhando cada vez mais espaço na vida de quem vive na cidade e no campo, com a oportunidade de aumento da capacidade, não só na produção, mas também na segurança e economia, tendo como destaque a energia fotovoltaica. China, seguida por Japão e Estados Unidos, são os mercados de energia fotovoltaica que mais crescem, enquanto a Alemanha continua sendo o maior produtor do mundo,



Foto: Depositphotos

contribuindo com quase 6% da sua demanda de eletricidade. Esta solução contribui para melhorar a qualidade e produtividade de vários negócios, como é o caso das granjas, que sofrem com queda de energia elétrica constante, abalando toda sua cadeia de produção.

Muitos empresários já mudaram seus holofotes para o mercado fotovoltaico. Com crescimento maior do que a energia eólica e a hidrelétrica, o Relatório Estado Global das Renováveis (GSR), aponta o crescimento de 47%. O objetivo geral deste crescimento, principalmente no campo, é promover uma verdadeira revolução, e consequentemente, gerar desenvolvimento, renda e sustentabilidade para as pessoas que vivem deste ramo, já que o sistema fotovoltaico

co gera energia até mesmo em dias nublados e chuvosos. Já utilizada em muitas das chamadas “Fazendas Digitais”, esta energia é vista como uma tecnologia limpa e sustentável, que se baseia na fonte renovável mais abundante e amplamente disponível: o Sol.

Apesar de usufruir destas tecnologias, muitos empreendedores rurais necessitam de recursos advindos das linhas de financiamento de energia solar fotovoltaica, onde através desta parceria, são viabilizadas as soluções para maior economia, proporcionando desenvolvimento sem comprometer o fluxo financeiro das propriedades.

Agricultura nunca possuiu tanto potencial para produzir sua própria energia com tamanha economia como agora, isso só foi possível graças aos avanços alcançados e a revisão das técnicas trabalhadas tradicionalmente. Apesar de toda expectativa e dos investimentos em torno da tecnologia serem mundiais, os níveis de desempenho já mostram resultados diários, sendo o investimento na energia fotovoltaica uma alternativa de produção de energia, tanto para uma casa quanto para uma grande propriedade rural.



A maior energia vem do

SOL.

Por que não aproveitá-la?

Linha de crédito especial com
taxas e prazos vantajosos para
você investir em energia solar.



Fale com o seu gerente.
Quem faz parte do Sicoob
tem mais energia solar.

64 3623-5005

IF PROMOVE SEMANA AGRONÔMICA

■ Por **Andressa Rossi da Silva** - Vice-presidente do Centro Acadêmico Antônio Chavaglia

De 29 de outubro a 01 de novembro de 2019, o Instituto Federal Goiano Campus Rio Verde, realizará a oitava edição da SEAGRO - Semana Agrônômica. O evento contará na abertura com a irreverência do “Seu Waldemar” humorista e apresentador da TV Anhangüera, mulheres do AGRO de Mineiros e palestrantes como Jader Braga - Entomologista da Universidade Federal do Triângulo Mineiro com a temática **“Seletividade de Inseticidas no Manejo Integrado de Pragas”**, Alaerson Maia Geraldine diretor do pólo de inovação do IFGoiano **“Ferramentas digitais e biológicas no manejo de doenças radiculares”**, a produtora rural Cristiane Steinmetz, entre outros produtores.



Através de estações demonstrativas, o público poderá acompanhar inovações tecnológicas por meio de empresas que apresentarão startups nos segmentos Controle biológico de pragas com parasitoides, Plantas Daninhas, Coleção de Germoplasma, minicurso em parceria com o 4º Batalhão do Corpo de Bombeiros Militar de Rio Verde - GO com a temática de **“Prevenção e Combate a Incêndio em Culturas Agrícolas”** e simulações

em campo.

Rízia Prado – Colunista da TV Paraná Agrotur formada pela Oxford Seminars, Nova York contribuirá com o workshop sobre o Inglês Técnico Aplicado ao Agro.

O Centro Acadêmico **“Antônio Chavaglia”** do IFGoiano Campus Rio Verde encontra-se em parceria com o Diretório Acadêmico da Agronomia da Universidade de Rio Verde na realização deste evento.

O evento possui a temática de Inovação na Produção Agrícola do Centro-Oeste Goiano com contribuição relevante para economia regional e temáticas diversificadas. A próxima edição da revista apresentará mais sobre mais participações deste grande evento da 8ª SEAGRO.

Troca de Óleo LUBRIMATEIS

☎ 3613-1166

Av. João Belo, 53 • Jd. Goiás (ao lado dos Correios)



CASO DE SUCESSO

OPORTUNIDADES QUE BROTAM COM O SENAR

PAULO FEZ CURSO DE HIDROPONIA E HOJE CULTIVA HORTALIÇAS COMO ALFACE E RÚCULA

■ Por **Revana Oliveira**

Fotos: Fredox Carvalho



Todos os dias pela manhã, Paulo utiliza um triciclo, que

ele mesmo construiu, para ir até a chácara, localizada a 1 quilômetro de Nazário, cidade onde mora. No local, ele passa para a cadeira

de rodas e começa o trabalho na plantação de hortaliças, por meio do sistema de hidro-



AGRO RAÇA

TRADIÇÃO EM SAÚDE & NUTRIÇÃO ANIMAL

64 3621-1667



PRESENCE



ponia. A técnica de cultivo é sem terra e as raízes recebem uma solução que contém água e todos os nutrientes essenciais para o desenvolvimento da planta, através de canos de PVC. ***“Eu sofri um acidente há 20 anos e fiquei sem andar. Tive que adaptar toda a minha vida. Antes eu fabricava queijos e aí fui obrigado a aprender outro trabalho em que eu pudesse fazer me locomovendo com cadeira de rodas e o triciclo”,*** conta o horticultor.

Por meio da internet, Paulo começou a fazer pesquisas e descobriu, primeiro, a aquaponia, criação de peixes associada ao cultivo de horta-

liças. Mas sem o devido treinamento, o negócio não prosperou. No ano passado, ele conheceu o Senar Goiás e através do intermédio do Sindicato Rural, fez o curso de hidroponia. ***“Agora, um ano depois, eu produzo mil pés de alface por mês, além de rúcula e cheiro verde. Às 8 horas da manhã, eu entrego as folhagens fresquinhas. Graças a Deus fiz uma boa freguesia. Meu produto não tem defensivos agrícolas e é tudo muito saudável e gostoso”,*** reforça.

A chácara de Paulo já serviu de sala de aula para outra turma que quis aprender hidroponia com o Senar Goiás. A partir de agosto, a intenção é que alunos de escolas públicas possam ir até a propriedade e aprender a técnica. ***“O curso de hidroponia do Senar Goiás foi uma revolução para mim. Quando a gente trabalha, sem saber direito as técnicas, toma muito prejuízo. Com o Senar melhorou 200 por cento”,*** conclui.

BENEFÍCIOS

O agrônomo e instrutor do Senar Goiás, Ricardo Pereira, destaca as vantagens da hidroponia. ***“A economia de água é muito grande, porque o sistema é fechado. Sem vento não tem evaporação. Também é possível maior controle e assim evitar vazamentos. A mão de obra é facilitada, além de ser trabalho limpo, com quase nada de química. Ainda podemos destacar a produção de excelente qualidade e a colheita mais rápida. Em média 30 dias já tem alface no ponto, enquanto no plantio convencional seriam gastos 40 a 50 dias”,*** afirma.

O QUE SE APRENDE NO CURSO

Princípios do cultivo protegido	mudas em estufas	Calibração/aferição de Equipamentos
Estruturas para cultivo de mudas e hortaliças em estufas	Sistemas de cultivo hidropônico	Controle de pragas e doenças na hidroponia
Recipientes e substratos para produção de	Temperatura e umidade na estufa	Colheita/pós-colheita de produtos hidropônicos
	Nutrição mineral de plantas	

Para mais informações sobre esse curso ou outros, acesse: www.sistemafaeg.com.br ou procure o Sindicato Rural de sua região.

SENAR ABRE AGENDA PARA O PRÓXIMO TRIMESTRE

■ Por **Fabiana Sommer**



Foto: Max Gomes

São mais de 100 cursos oferecidos de forma gratuita ao produtor rural. Cursos esses, que vão desde o básico até os mais complexos sistemas do agronegócio.

Os cursos são ministrados por profissionais gabaritados para tal serviço e servem de aprendizado ou até mesmo complementação para um estudo já iniciado. De acordo com o mobilizador Max Gomes, muitas pessoas têm buscado os treinamentos como forma de se inserir no mercado de trabalho. **“Como o campo é um grande gerador de empregos, temos tido uma**

demanda enorme, principalmente por pessoas que estão a fim de encontrar um novo emprego ou até mesmo aqueles que estão querendo mudar os rumos profissionais”.

Atualmente o Senar oferece cursos nos seguintes segmentos: Formação Profissional (extrativismo, silvicultura, agricultura, aquicultura, atividade de apoio agrossilvipastoril, agroindústria, atividades relativas à prestação de serviço e pecuária); Promoção Social (alimentação e nutrição, saúde, artesanato, educação) e Ensino a Distância (ead).

COMO SOLICITAR

Os cursos e treinamentos são solicitados por trimestre. Para isso, basta o produtor rural trazer a demanda até um dos três mobilizadores que o Sindicato Rural de Rio Verde possui.

O planejamento trimestral garante uma maior disponibilidade dos profissionais e também uma

flexibilidade para o produtor rural, que poderá escolher a data que melhor lhe convém a realização de tal treinamento, assim como local. **“Essa programação antecipada facilita o trabalho de todos, principalmente do produtor rural”**, explica Gomes.

SOLICITAÇÕES ABERTAS

As solicitações para os meses de janeiro, fevereiro e março de 2020 já podem ser feitas.

INFORMAÇÕES PELOS NÚMEROS:

Max Gomes - 9 9299-4779

Rízzia Ribeiro - 9 9216-8833

Alair - 9 9962-2638

O HÍBRIDO CERTO PARA A SUA REGIÃO

POWERCORE™ POWERCORE™
ULTRA

NOVO

FS450
PW

NOVO

FS500
PWU

NOVO

FS533
PWU

POWERCORE™ é uma tecnologia desenvolvida pela Dow Agrosciences e Monsanto. POWERCORE™ é marca registrada da Monsanto LLC.
POWERCORE™ Ultra contém tecnologia licenciada da Dow Agrosciences, Monsanto e Syngenta. Agisure™ é marca registrada da Syngenta Group Company.



FORSEED

Certo é ser específico

LONGPING
HIGH-TECH
CITIC GROUP

MICROCEFALIA E RETARDO NO DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

■ Por Centro de Equoterapia

A Microcefalia é uma malformação congênita onde o cérebro não se desenvolve de maneira adequada. Essa malformação pode ser efeito de uma série de fatores de diferentes origens, como substâncias químicas e infecciosas, além de bactérias, vírus e radiação.

A Organização Mundial da Saúde padroniza as definições segundo os seguintes pontos de corte para determinar os níveis de microcefalia:

microcefalia: recém-nascidos com um perímetro cefálico inferior a 2 desvios-padrão, ou seja, mais de 2 desvios-padrão abaixo da média para idade gestacional e sexo;

microcefalia grave: recém-nascidos com um perímetro cefálico inferior a 3 desvios-padrão, ou seja, mais de 3 desvios-padrão abaixo da média para idade gestacional e sexo.

As crianças que apresentam microcefalia possuem um atraso global no desenvolvimento, por isso, quanto antes se iniciar o estímulo, maior serão os ganhos e menores as sequelas.

Vitor Alexandre da Silva,



Foto: Equoterapia

cinco anos, nasceu com microcefalia. Até quase os dois anos de idade, era considerado um “boneco de pano”, todo molinho. Não firmava a cabeça e nem o tronco. A Equoterapia foi a indicação médica para o desenvolvimento da criança. **“Quando recebemos o pequeno Vitor aqui no Centro Primeiro Sorriso, ficamos pensando de qual forma iríamos colocar uma criança tão mole sobre o dorso do cavalo”,** diz o coordenador do centro Alvanir Vilela Resende Júnior.

As aulas iniciaram com o praticante deitado sob o cavalo e logo em seguida ele passou a sentar, sinais de que os resultados já estavam

surgindo.

A avó, Adriana Pontes Alexandre, que o acompanha nas aulas, sente-se realizada com os progressos do neto. **“Nos dias de Equoterapia Vitor vem feliz e satisfeito, as diferenças são nítidas, ele já está conseguindo andar com andador e em breve tenho certeza que estará caminhando sozinho, para mim, ele já não é mais aquela criança mole e sim um homenzinho”.**



Site **Tudo Gostoso**

MANJAR DE COCO COM CALDA DE AMEIXA



Foto: Reprodução

INGREDIENTES

- 1 LITRO DE LEITE INTEGRAL
- 1 CAIXINHA DE LEITE CONDENSADO (395 G)
- 1 GARRAFINHA DE LEITE DE COCO
- 1 CAIXINHA DE CREME DE LEITE (250 G)
- 1 XÍCARA (CHÁ) DE MAIZENA (110 G)

CALDA

- 1 XÍCARA (CHÁ) DE AÇÚCAR (180 G)
- 2 XÍCARAS (CHÁ) DE ÁGUA (480 ML)
- 30 AMEIXAS PRETAS (170 G)

MODO DE PREPARO

- Bata no liquidificador o leite, o leite condensado, o leite de coco, o creme de leite e a maizena. Despeje a mistura em uma panela e leve ao fogo.
- Deixe cozinhar, mexendo sempre, por 20 minutos ou até engrossar.
- Coloque o creme numa fôrma de anel molhada com água e deixe esfriar por 30 minutos.
- Leve à geladeira por 1 hora ou até ficar bem firme.
- Se preferir, adicione 2 colheres (sopa) de coco ralado na preparação do manjar.

CALDA

- Coloque o açúcar em uma panela e leve ao fogo para caramelizar.
- Em seguida, acrescente a água e as ameixas e deixe ferver por 20 minutos ou até formar uma calda.
- Espere esfriar. Desenforme o manjar já frio e cubra com a calda, também fria.



FOTOGRAFIA

FOTO:
ERALDO RIBEIRO DE MORAES



FAZENDA SANTA ROSA II - PODER DAS ÁGUAS



O Sindicato Rural de Rio Verde oferece este espaço à divulgação de fotografias relacionadas ao agronegócio, curiosidades ou mesmo fatos históricos. Envie sua fotografia para o e-mail: comunicacao@sindicatorduralderioverde.com.br e participe. Mais informações pelo telefone 3051-8700.



**Agora ficou mais fácil
enviar e receber suas
encomendas para qualquer
lugar do país.**



Rio Verde agora tem **Azul Cargo Express**,
serviço de porta em porta para mais de 4.000 cidades
em todo o Brasil e algumas opções para o exterior.

Azul cargo
Express

Transporte aéreo de cargas

É rápido, barato e seguro!

Programe Já o seu envio pelo fone (64) **3055-3133**
Rua Costa Gomes nº 341, centro - Rio Verde - GO

